RAÍZES BÁLTICAS EM IJUÍ/RS: um estudo sobre a Letônia e a origem do sobrenome Uhdre

Alice Uhdre[1]
Vanilson Viana Cardoso[2]
Denise Glitzenhirn[3]

Instituição: Escola Municipal Fundamental Soares de Barros - Cívico Militar
Modalidade: Relato de Pesquisa
Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. Introdução

A Europa Oriental reúne um conjunto de países com histórias marcadas por invasões, ocupações e reconstruções nacionais ao longo do século XX. Entre esses países estão as três nações bálticas: Estônia, Letônia e Lituânia, situadas às margens do mar Báltico e integrantes da antiga União Soviética até 1991 (Dellore, 2022). Este trabalho tem como foco central a Letônia, país que ocupa uma posição intermediária entre as outras duas nações bálticas e que apresenta características físicas, políticas e culturais próprias.

Alinhado aos objetivos de aprendizagem para o 9º ano do ensino fundamental, o presente estudo descreve os aspectos físicos, geográficos, geopolíticos e culturais da Letônia, dentro do contexto mais amplo dos países bálticos, e analisa suas relações com a Estônia e a Lituânia. O trabalho também investiga a origem do sobrenome Uhdre, relacionando essa pesquisa empírica ao movimento imigratório letão do final do século XIX e à trajetória da família Uhdre no Brasil, especialmente na Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. A justificativa do trabalho está na proximidade pessoal da autora com o tema. O sobrenome Uhdre é parte da própria história familiar, e sua investigação permite unir conhecimento geográfico, histórico e cultural à identidade local.

2. Procedimentos Metodológico

O trabalho partiu de uma atividade proposta pelo professor regente da disciplina de Geografia, que solicitou a elaboração de um folder publicitário, em folha A3, apresentando um país do Leste Europeu, conforme roteiro que incluía localização, tamanho do território, língua, população, atividades econômicas, forma de governo, pontos turísticos, aspectos históricos e culturais, e curiosidades. A aluna optou pelos países bálticos, com destaque para a Letônia. O estudo foi desenvolvido de forma individual pela aluna autora, com orientação do professor de Geografia responsável pela disciplina. A pesquisa teve caráter bibliográfico e documental, com consulta a fontes disponíveis na internet, entre elas enciclopédias, dicionários etimológicos, páginas institucionais e materiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de fontes genealógicas voltadas à busca da origem do sobrenome Uhdre. Também foram utilizados conceitos e informações abordadas no livro didático da disciplina de Geografia.

---

[1]Aluna do 9º ano da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros - Cívico Militar.

[2]Professor de Geografia e História da Rede Pública Municipal de Ensino de Ijuí. Orientador do trabalho.

[3]Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II, na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros - Cívico Militar.

Em um primeiro momento, foram levantados dados gerais sobre os três países bálticos, tais como localização, área territorial, população, forma de governo e aspectos culturais. Em seguida, a pesquisa se concentrou na Letônia, aprofundando informações sobre pontos turísticos, vestuário, culinária, arte e curiosidades. As informações organizadas nessa etapa deram origem a um folder ilustrativo, em formato A3, exposto como parte do trabalho escolar.

Figura 1 – Folder produzido para a pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

3. Resultados e Discussões

3.1 Os países bálticos

As três nações bálticas, Estônia, Letônia e Lituânia, estão localizadas no nordeste da Europa, às margens do mar Báltico. Historicamente, essas repúblicas fizeram parte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas até 1991, ano em que conquistaram sua independência. Cada país mantém, atualmente, forma de Estado unitária, forma de governo republicana e regime democrático, com sistema parlamentarista (Infopédia, 2026; União Europeia, 2026).

Conforme o livro didático Araribá Conecta para a disciplina de Geografia (Dellore, 2022), a União Soviética ampliou suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial, e ocupou militarmente as repúblicas bálticas. Segundo essa mesma fonte, o exército soviético foi, aos poucos, libertando países do Leste Europeu do domínio alemão, e estendendo sobre eles sua própria influência, o que manteve a região sob controle soviético até o início da década de 1990.

Conforme o Atlas Geográfico Escolar (Ibge, 2024), a Letônia, a Estônia e a Lituânia são classificadas como países do nordeste da Europa, banhados pelo mar Báltico. A Estônia está situada ao norte, é o menor território dos três países, com aproximadamente 45.335 km², e mantém forte influência escandinava em sua cultura. A Lituânia está localizada ao sul, é o maior território entre os três, com cerca de 65.300 km², e foi o primeiro país báltico a romper formalmente com a União Soviética, em 1990. A Letônia ocupa a posição central, entre as outras duas nações, e é o principal objeto deste estudo. Os três países bálticos juntos somam uma área menor que a de um único estado brasileiro. O Rio Grande do Sul, por exemplo, com 281.707 km², é mais de 1,5 vez maior que a soma dos territórios de Letônia, Estônia e Lituânia.

3.2 A Letônia

A Letônia possui área de aproximadamente 64.589 km², tamanho próximo ao do estado brasileiro da Paraíba (56.469 km²), e população estimada em 1,9 milhão de habitantes. Sua capital é Riga, cidade que reúne o centro histórico medieval e o tradicional Mercado Central. O idioma oficial é o letão. Conforme o Brasil Escola (2026), a economia letã é característica de uma nação desenvolvida, pautada principalmente pelo setor de serviços e pelo comércio, com destaque ainda para a exportação de madeira e para a agricultura, especialmente o cultivo de batata, cevada e trigo.

Culturalmente, a Letônia apresenta forte tradição na culinária à base de peixe, pão de centeio e batata, além da cerâmica, do bordado e da tecelagem, com destaque para vestimentas típicas confeccionadas em linho. A música e a dança folclórica também ocupam papel central na identidade cultural do país, especialmente em festivais tradicionais. A religião predominante é o cristianismo, dividido entre luteranos, católicos e ortodoxos. Entre os esportes mais praticados estão o hóquei no gelo e o basquete, modalidades que despertam grande orgulho nacional. Entre os produtos populares estão as joias em âmbar, a madeira e os móveis. Entre os pontos turísticos mais conhecidos estão o centro histórico de Riga e a praia de Jurmala, região litorânea próxima da capital (Dellore, 2022).

Conforme o Brasil Escola (2026), um dos festivais mais populares da Letônia é o Jani, celebração pagã do solstício de verão realizada todos os anos em 23 de junho. Segundo essa mesma fonte, o país também promove o Festival de Canção e Dança da Letônia, reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura como patrimônio imaterial da humanidade, o que reforça a importância da música e da dança na identidade cultural letã.

3.3 A origem do sobrenome Uhdre

A pesquisa sobre o sobrenome Uhdre revelou dois caminhos distintos de investigação. O primeiro caminho, formado por sites comerciais de genealogia, apresentou apenas textos genéricos, repetidos para diferentes sobrenomes, sem informações históricas ou linguísticas específicas. Deve-se ter cuidado, contudo, ao utilizar esse tipo de fonte, pois nem sempre oferece confiabilidade suficiente para sustentar uma pesquisa escolar.

O segundo caminho, de natureza linguística, mostrou-se muito mais consistente. Conforme o Wiktionary (2026) e o dicionário etimológico organizado por Derksen (2015), a forma Udre está diretamente relacionada à palavra báltica ūdris, também registrada como ūdra em lituano e ūdrs em letão, que significa lontra. Segundo essas mesmas fontes, essa palavra deriva do proto-balto-eslavo, e sua raiz mais antiga remonta ao proto-indo-europeu, com relação direta ao conceito de água. A mesma raiz originou palavras semelhantes em outras línguas indo-

europeias, como o termo grego que deu origem à palavra hidra e o termo latino lutra, também associado ao animal.

O nome de registro da autora contém a grafia Uhdre, que corresponde ao sobrenome oficial da família. Ao longo do tempo, no entanto, esse sobrenome sofreu pequenas alterações na escrita, entre elas a supressão do h, o que aproxima ainda mais a forma registrada em cartório da raiz báltica ūdris, ūdra ou ūdrs. Essa variação gráfica é comum em sobrenomes de origem estrangeira transcritos ao longo de gerações (Eurodicas, 2026), e reforça, no caso da família Uhdre, a ligação com a palavra original.

3.4 A colonização leta e a Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul

Conforme informações reunidas no blog Ijuhy de Antigamente (2011), a colônia de Ijuí foi fundada em 19 de outubro de 1890, e recebeu imigrantes de diversas nacionalidades, sob a coordenação inicial do diretor Augusto Pestana. O nome Ijuí, de origem guarani, significa Rio das Águas Claras ou Rio das Águas Divinas. A partir de 1899, o assentamento de colonos com conhecimento em agricultura foi incentivado, e esse processo impulsionou o desenvolvimento da região. Entre os diversos grupos étnicos que se estabeleceram no município estão os letos, ao lado de afro-brasileiros, indígenas, portugueses, franceses, italianos, alemães, poloneses e austríacos, entre outros povos (Ueti, 2026). Essa diversidade rendeu a Ijuí o título de Terra das Culturas Diversificadas, celebrado anualmente na Fenadi, a Festa Nacional das Culturas Diversificadas, realizada durante a Expofest (Expofest, 2026), anteriormente denominada Expo-Ijuí.

Segundo o histórico do Centro Cultural Leto, reproduzido no mesmo blog, a organização da comunidade leta em Ijuí se consolidou com a fundação do Centro Cultural Leto de Ijuí, em 5 de novembro de 1987, depois de um período de mobilização iniciado em outubro daquele ano, com participação na 1ª Fenadi e na 3ª Expo-Ijuí. Em 17 de outubro de 1988, durante a 2ª Fenadi, foi inaugurada a construção da Casa Típica do Centro Cultural Leto, concluída em 1990. Essa construção reproduz a arquitetura tradicional letã, e funciona, até hoje, como espaço de preservação da cultura e das tradições trazidas pelos imigrantes (Ijuhy de Antigamente, 2011).

Pode-se considerar que a presença do sobrenome Uhdre nesse contexto regional reforça a hipótese de ligação direta entre a família da autora e o processo histórico de colonização leta no município. A junção entre a etimologia da palavra Udre, associada à natureza e à água, e a trajetória histórica dessa colonização em Ijuí demonstra como um sobrenome pode carregar, ao mesmo tempo, um significado linguístico antigo e uma memória migratória concreta.

4. Conclusão

Este trabalho permitiu compreender os principais aspectos físicos, políticos e culturais dos países bálticos, com destaque especial para a Letônia. A pesquisa também demonstrou a importância de comparar fontes diferentes ao investigar a origem de um sobrenome, distinguindo conteúdos genéricos de explicações linguísticas fundamentadas.

A investigação sobre o sobrenome Uhdre revelou uma dupla dimensão de significado: uma dimensão etimológica, ligada à palavra báltica para lontra, e uma dimensão histórica, associada à imigração letã na Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Compreender essa origem contribui para valorizar a diversidade cultural presente na região de Ijuí, e reforça a importância de preservar a memória dos povos imigrantes que ajudaram a formar a identidade

local. Porém, chama atenção a escassez de informações sobre essa questão, demonstrando a importância de se desenvolver mais estudos sobre o assunto.

5. Referências

BRASIL ESCOLA. **Letônia: dados, mapa, bandeira, economia, cultura**. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/letonia.htm. Acesso em: 20 ago. 2026.

CORREIO SERRANO. **A colonização Leta em nosso município**: a preservação da cultura e das tradições pelo Centro Cultural Leto de Ijuí. Ijuí: Correio Serrano, 19 out. 1980. Reproduzido em: IJUHY DE ANTIGAMENTE. Disponível em: https://ijuisuahistoriaesuagente.blogspot.com/2011/03/colonizacao-leta-em-nosso-municipio.html. Acesso em: 17 ago. 2026.

DELLORE, Cesar Brumini (org.). **Araribá Conecta: Geografia, 9º ano**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

DERKSEN, Rick. **Etymological Dictionary of the Baltic Inherited Lexicon**. Leiden: Brill, 2015.

EURODICAS. **Origem do sobrenome: saiba como encontrar suas raízes**. Disponível em: https://www.eurodicas.com.br/origem-do-sobrenome/. Acesso em: 20 ago. 2026.

EXPOFEST IJUÍ. **A Expofest**. Ijuí: Expofest Ijuí, [s.d.]. Disponível em: https://www.expofestijui.com.br/a-expofest. Acesso em: 20 ago. 2026.

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

INFOPÉDIA. **Letónia**. Porto: Porto Editora, [s.d.]. Disponível em: https://www.infopedia.pt/artigos/$letonia. Acesso em: 20 ago. 2026.

ŪDRA. In: **WIKTIONARY, the free dictionary**. Disponível em: https://en.wiktionary.org/wiki/ūdra. Acesso em: 17 ago. 2026.

ŪDRIS. In: **WIKTIONARY, the free dictionary**. Disponível em: https://en.wiktionary.org/wiki/ūdris. Acesso em: 17 ago. 2026.

UETI. **União das Etnias de Ijuí**: letos. Ijuí: UETI, [s.d.]. Disponível em: https://etniasijui.com.br/etnias/letos/. Acesso em: 17 ago. 2026.

UNIÃO EUROPEIA. **Lituânia – país da UE**. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/country-profiles/lithuania_pt. Acesso em: 20 ago. 2026.